



Aproveitamento Hidroagrícola de Chaves

Localização e área beneficiada:

Esta Obra, construída nos anos de 1936 a 1949, situa-se na margem esquerda do rio Tâmega no concelho de Chaves, distrito de Vila Real.

A área beneficiada prevista pelo projecto era de 1.040 hectares, tendo-se posteriormente considerado como zona beneficiada 1.000 hectares. Em 1999 concluiu-se a barragem de Arcossó, tendo a área passado a ser de 1.880 ha.

Exploração da Obra:

A exploração e conservação desta Obra iniciou-se em 1949 a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, tendo sido, nesse mesmo ano, transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários de Chaves, com sede em Chaves, criada para o efeito por Alvará de 2 de Fevereiro de 1948. Os estatutos foram alterados por escritura pública de 14 de Dezembro de 1992, celebrada no Cartório Notarial de Chaves. Por Portaria nº 138/93, de 3 de Junho, do Ministério da Agricultura, publicada no Diário da República, II^a Série, nº 143, de 21 de Junho de 1993, esta Associação foi reconhecida como pessoa colectiva de direito público.

O número de beneficiários deste aproveitamento hidroagrícola varia de ano para ano, tendo-se apurado 1.935, em 1996.

Solos:

Na área abrangida pelo Aproveitamento predominam os Aluviossolos Modernos Não Calcários de textura mediana (A) e Aluviossolos Antigos Não Calcários de textura ligeira (AtI).

Fontes de abastecimento de água:

Parte da água para a rega provém de um açude galgável construído em alvenaria, capeado por cantaria de granito, localizado no rio Tâmega, a cerca de 200 metros a jusante da fronteira com a Espanha. O desenvolvimento total do açude é de 232,5 m e com uma altura máxima acima do leito de 6 metros.

A água para a rega que provém da albufeira de Arcossó, localizada na Ribeira de Arcossó tem como principais características da barragem:

Barragem

. altura máxima acima do leito	40 m
. desenvolvimento do coroamento	315 m

Albufeira

. capacidade total	4,8 hm ³
--------------------	---------------------



Rede de Rega:

Para a distribuição da água para a rega foi construída uma rede com um desenvolvimento total de 74.666 metros, dos quais 12.800 metros constituem a rede primária e 61.866 metros a rede secundária. Para apoio desta rede de rega encontra-se instalada uma estação elevatória com as seguintes características:

.caudal nominal	60	l/s
.altura manométrica	12	m
.potência dos motores	50	KVA
.número de unidades	2	

Rede de enxugo:

Da rede de enxugo constam valas com um desenvolvimento total de 3.285 metros, além das linhas de água naturais que atravessam este aproveitamento hidroagrícola, - as ribeiras de Lama, Arcossó, Faiões, Pinheiros, Avelãs, Nantes e Ponte, e que funcionam como valas de enxugo.

[Evolução das culturas e áreas regadas:](#)